

Quelônios do Parque Nacional da Serra do Cipó e da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira (Minas Gerais): composição faunística e uso de ambientes

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça¹, Adriano Lima Silveira²,
Rodrigo de Oliveira Lula Salles³, Marina Coelho Cruz Secco⁴

1) ICMBio/RAN/Base Avançada Multifuncional do RAN em Lagoa Santa, MG (sonia.mendonca@icmbio.gov.br); 2) Pesquisador Colaborador da Base do RAN em Lagoa Santa, MG (adriano.ampl@gmail.com); 3) Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (sallesbio@gmail.com); 4) Universidade Federal de Tocantins (marina.secco@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

Atualmente são conhecidas 36 espécies de quelônios no Brasil, a maioria (20 espécies) da família Chelidae. Para a maioria das espécies há carência de conhecimento, mesmo de informações básicas como a distribuição geográfica e uso de ambientes, o que dificulta ações de conservação direcionadas aos táxons. No presente trabalho são apresentados os primeiros resultados do inventário de quelônios em execução no Parque Nacional (PARNA) da Serra do Cipó e na Área de Proteção Ambiental (APA) Morro da Pedreira. Os objetivos foram determinar a composição em espécies e uso de habitat dos quelônios aquáticos, além de incrementar o conhecimento sobre sua distribuição geográfica.

MATERIAL E MÉTODOS

O PARNA da Serra do Cipó está inserido na APA Morro da Pedreira, localizados na Serra do Cipó, porção meridional da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais; área montanhosa de transição entre Cerrado e Mata Atlântica que compõe a divisão entre as bacias dos rios São Francisco e Doce (Figura 1). Foram realizadas quatro expedições entre outubro de 2011 e março de 2013. Foram utilizadas armadilhas tipo covo (*funnel trap*), iscadas com sardinha enlatada, instaladas em 432 pontos e distribuídas em 57 unidades hidrográficas (rio, riacho, córrego ou lagoa). A maioria das armadilhas permaneceu por dois dias em cada ponto, sendo vistoriadas pelas manhãs, e o esforço de captura foi de 825 armadilhas-dias.

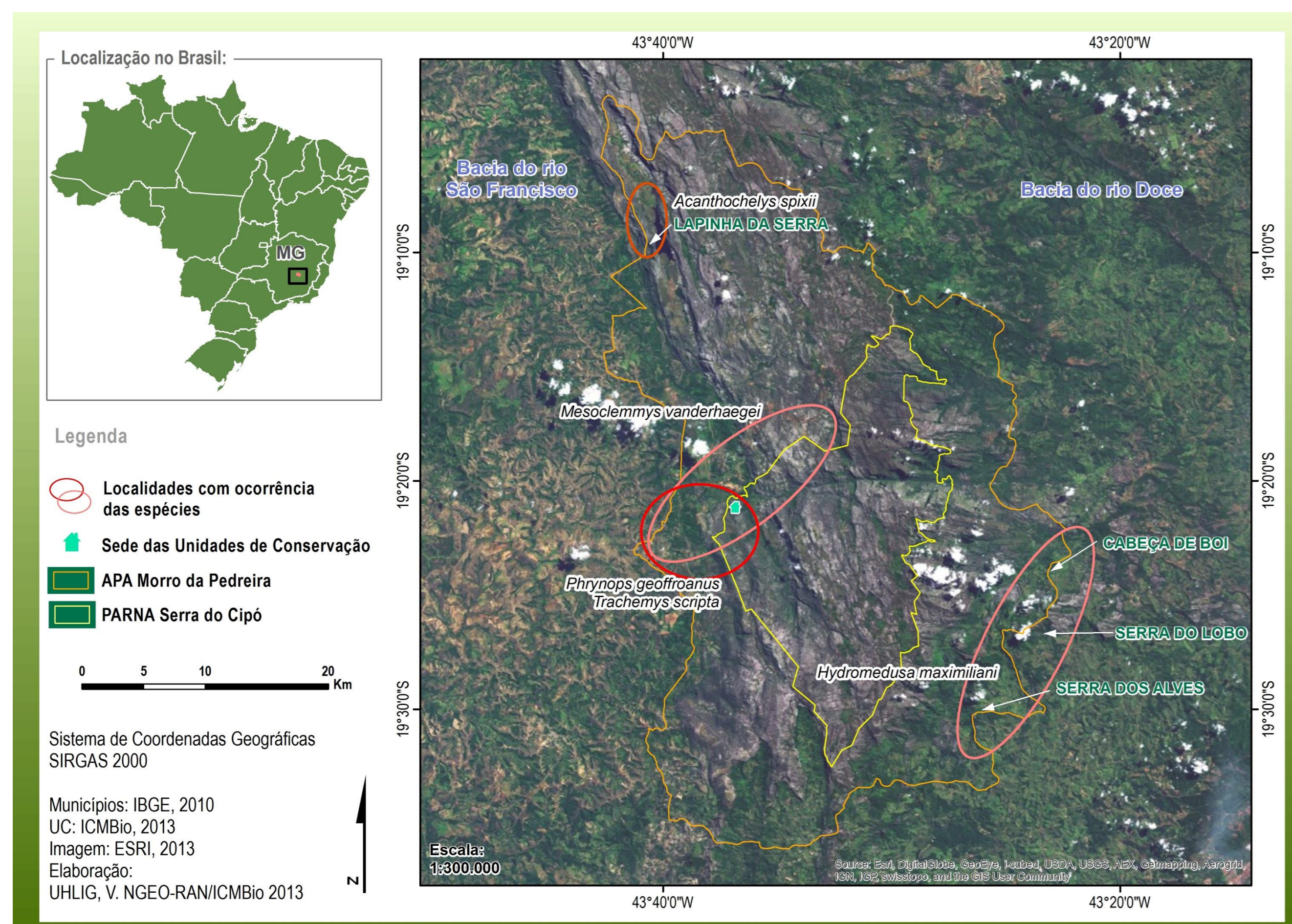


Figura 1 – Localização do PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira na Cadeia do Espinhaço, MG e respectivas áreas de ocorrência das espécies capturadas.



Figura 2 – *Mesoclemmys vanderhaegei*



Figura 3 – *Acanthochelys spixii*



Figura 4 – *Hydromedusa maximiliani*



Figura 5 – *Phrynops geoffroanus*



Figura 6 – *Trachemys scripta*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas quatro espécies de quelônios autóctones da família Chelidae, *Mesoclemmys vanderhaegei* (Bour, 1973) (Figura 2), *Acanthochelys spixii* (Duméril & Bibron, 1835) (Figura 3), *Hydromedusa maximiliani* (Mikan, 1825) (Figura 4), e *Phrynops geoffroanus* (Schweigger, 1812) (Figura 5), além de uma espécie exótica da família Emydidae: *Trachemys scripta* (Schoepff, 1792) (Figura 6). Esta é a maior riqueza local de quelônios conhecida em Minas Gerais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesoclemmys vanderhaegei foi a espécie mais frequente e bem distribuída, ocorrendo em poços de córregos intermitentes, córregos e riachos perenes, nos rios Cipó e Parauninha, nas lagoas de baixada, desde a várzea até o alto das montanhas, em tributários acompanhados por campo, cerrado ou mata ripária. *Phrynops geoffroanus* foi encontrada no rio Cipó e lagoas marginais com macrófitas aquáticas, margens cobertas por campo e mata ripária. *Hydromedusa maximiliani* foi restrita a cinco córregos com mata ripária na vertente leste da serra. *Acanthochelys spixii* ocorreu apenas em uma área, Lapinha da Serra, distrito de Santana do Riacho, na represa Coronel Américo Teixeira e em dois córregos adjacentes, em área de campo. *Trachemys scripta* ocorreu em uma lagoa marginal do rio Cipó, em área de pastagem artificial. O registro de *M. vanderhaegei* constitui o segundo da espécie em Minas Gerais e o de *A. spixii* o terceiro no estado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos gestores e funcionários do PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira pelo auxílio prestado em todos os momentos das campanhas. Agradecemos também à Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO/ICMBio pelo suporte financeiro.